

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE CROMOSSOMOS EM ACESSOS DE *Paspalum* (GRUPO PLICATULA). Suely Yumi Takayama, Patrícia Matias de Freitas, Maria Suely Pagliarini. Depto. de Biologia Celular e Genética, UEM, Maringá-Pr e Luis Alberto Rocha Batista, Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste/EMBRAPA, São Carlos-SP.

A rentabilidade da pecuária brasileira está diretamente relacionada com a capacidade de produção de forragem. Atualmente estão sendo desenvolvidos projetos visando a diversificação de opções para forrageiras através da ampliação da variabilidade genética nos bancos de germoplasma. Dentre eles, destaca-se o Programa de Melhoramento de *Paspalum* em desenvolvimento no Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste/EMBRAPA (São Carlos-SP), onde cerca de 280 acessos estão disponíveis. Dentre esses acessos, alguns têm demonstrado bom potencial forrageiro e participarão em cruzamentos nos programas de melhoramento. Considerando que neste gênero são encontrados diferentes níveis de plóidia, é necessário que se determine o número de cromossomos dos acessos ali existentes antes de se efetuar os cruzamentos desejados. Para a análise citológica, botões florais foram coletados em estágios ideais para estudo meiótico e fixados em Carnoy por 24 horas e, em seguida, transferidos para álcool a 70% e mantidos sob refrigeração. As lâminas foram preparadas pela técnica de esmagamento e os microsporócitos corados com carmim propiônico a 1%. A determinação do número de cromossomos foi feita através da contagem do número de bivalentes na diacinese. Foram analisados até o momento, 60 acessos, todos pertencentes ao grupo Plicatula. Dentre os acessos analisados, 14 eram de *Paspalum plicatulum* ($2n=40$), 3 de *P. guenoarum* ($2n=40$), 2 de *P. compressifolium* ($2n=40$), 2 de *P. conspersum* ($2n=60$), 2 de *P. jaguaronense* ($2n=40$ e 60), 1 de *P. atratum* ($2n=40$) e 36 acessos de *Paspalum* sp ($2n=40$). Uma vez que o número diplóide do gênero é $2n=20$, todos os acessos analisados até o momento seriam tetra ($2n=4x=40$) e hexaplóides ($2n=6x=60$). Admitindo-se que somente a forma diplóide tem reprodução sexuada, os acessos aqui analisados seriam provavelmente apomíticos e, como tal, não poderiam ser utilizados em cruzamentos nos programas de melhoramento em desenvolvimento no CPPS/EMBRAPA.

Apoio financeiro: CNPq